

FSP 2012

1ª Fase – Português (18/09/2011)

BOX 001
001/001



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Saúde Pública da USP – FSP/USP

Exame de seleção para a Pós-Graduação – 2012

PORTUGUÊS – 18/09/2011 (domingo), às 13h

A prova compõe-se de uma Redação e 20 questões de Compreensão de Texto e Gramática Aplicada em forma de teste de múltipla escolha.

Instruções

- Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- Em cada teste, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
- Preencha completamente o alvéolo na folha de respostas, utilizando necessariamente caneta esferográfica (tinta azul ou preta). Exemplo: ■■■■
- Não deixe questões em branco na folha de respostas.
- Duração da prova: **4h**. O candidato deve controlar o tempo disponível.
- Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito.
- Ao final da prova, poderá ser levado **somente** o gabarito de respostas.
- A devolução do caderno de questões, da folha óptica de respostas e da folha de Redação, no final da prova, é obrigatória.
- Não será permitido o uso de dicionários.

A divulgação dos resultados desta prova ocorrerá no dia 07 de outubro, no *site* da FUVEST (www.fuvest.br) e no *site* da Pós-Graduação da FSP/USP (www.fsp.usp.br).

O critério de aprovação nas provas de Português e Inglês, tanto para Mestrado como para Doutorado, é o aproveitamento de pelo menos 60% em cada uma das provas.

ASSINATURA DO CANDIDATO:

Leia os textos seguintes.

*Dois estudos recentes, publicados na revista **Science**, renovaram a esperança de que um dia se produza uma vacina eficaz e segura contra o HIV, vírus que nas últimas três décadas infectou 60 milhões de pessoas no mundo e matou 27 milhões. Em um dos trabalhos, pesquisadores norte-americanos isolaram dois anticorpos (VRC01 e VRC02) altamente potentes do sangue de um portador do vírus da Aids. No outro estudo, uma equipe da qual participou o imunologista brasileiro Michel Nussenzweig, da Universidade Rockefeller, analisou a estrutura e as características moleculares do VRC01 e identificou a região do vírus a que esse anticorpo adere, impedindo o HIV de infectar as células humanas.*

Esses trabalhos reiteram os acertos de uma nova era de buscas de vacinas que vem sendo chamada de terceira onda. Diante das tentativas frustradas e de um investimento mundial de quase US\$ 1 bilhão por ano, a comunidade científica internacional e a sociedade civil organizada se reuniram, revisaram suas metas de desenvolvimento de vacinas e decidiram investir mais esforço, tempo e dinheiro em tecnologias mais eficientes. Foi uma mudança de rumos que abriu espaço para a participação, ainda que incipiente, de equipes brasileiras na corrida por uma vacina.

R. Zorzetto. **Pesquisa FAPESP**. Agosto de 2010. Adaptado.

Ninguém discute mais que o consumo excessivo de sal faz subir a pressão sanguínea. Mas um estudo em grande escala dos efeitos de redução do sal na dieta teve resultados inconclusivos. A análise de sete pesquisas internacionais, envolvendo 6257 pessoas, das quais 665 morreram, 293 por doenças cardiovasculares, não apontou um elo claro entre a diminuição da pressão resultante do menor consumo de sal e a prevalência dessas doenças, ou a morte causada por elas. O estudo não é uma “licença para comer salgadinhos”, contudo; ele simplesmente mostrou que a redução do consumo de sódio não é necessariamente boa para todos. “Isso não desaconselha ações para reduzir a quantidade de sal em determinados alimentos industrializados e nos hábitos alimentares da população. No que se refere aos níveis de pressão arterial e a outros tipos de doenças, as vantagens são conhecidas e comprovadas”, diz o médico Rubens Baptista Júnior.

O brasileiro consome em média 8,2 gramas de sal por dia (3,3 gramas de sódio), mais que as recomendações internacionais de ingestão de um máximo de 6 gramas (2,4 gramas de sódio), o equivalente a uma colher de chá. Justamente por isso, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e o Ministério da Saúde lançaram, em supermercados de Brasília, a Campanha de Redução do Consumo de Sal. O objetivo, diz a Anvisa, é “conscientizar os consumidores sobre a redução do uso do sal e orientá-los a fazer escolhas mais saudáveis”, como os alimentos cujos rótulos indicam um teor menor de sódio na sua composição.

R. Bonalume Neto. **Folha de S.Paulo**. Caderno **Saúde**. 13.7.2011. Adaptado.

Os textos acima trazem informações e comentários sobre os resultados de estudos desenvolvidos na área da saúde. Com base nessas informações e em outros argumentos e experiências que julgue pertinentes, redija uma DISSERTAÇÃO EM PROSA, expondo seu ponto de vista sobre a possível influência de estudos como esses na adoção de medidas que realmente promovam a melhoria da saúde pública no Brasil.

Na avaliação do texto, serão considerados os seguintes aspectos: o desenvolvimento do tema, a estrutura do texto e a organização das ideias e, ainda, a adequação gramatical.

Instruções:

- Dê um título a sua redação.
- Redija o texto utilizando a variante padrão (norma culta) da língua portuguesa.
- O texto deverá ter entre 20 e 30 linhas. Não ultrapassar, em hipótese alguma, o espaço reservado para o texto, dentro do retângulo ABCD.
- A Redação deverá ser escrita com caneta esferográfica (tinta azul ou preta) e com letra legível.
- A página seguinte destina-se ao rascunho da Redação. O que estiver escrito nessa página **NÃO** será considerado na correção.
- A Redação definitiva deverá ser transcrita para a folha destinada a esse fim.

